

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**AÇÃO DO FLURALANER SOBRE EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE
RHIPICEPHALUS LINNAEI**

Lumara Vidal Martins (lumaravm18@gmail.com)

Roxanne Marina Da S. Roque (ROXANEMARINA@HOTMAIL.COM)

Lais Sperandio Cassani (lais_cassani@hotmail.com)

Isabella Souza Da Silva (Isabellasouza1905@hotmail.com)

Manuela Pimentel Da Motta (motttamanuela29@gmail.com)

Brena Gava Guimarães (brenagava@hotmail.com)

Ygor Henrique Da Silva (ygorhenrique97@hotmail.com)

Fabio Scott (scott.fabio@gmail.com)

Barbara Rauta De Avelar (barbararauta@gmail.com)

Ação do fluralaner sobre eficiência reprodutiva de *Rhipicephalus linnaei*

Martins, Lumara Vidal¹; Roque, Roxanne Marina¹; Cassani, Lais Sperandio¹; Silva, Isabella Souza da¹; Motta, Manuela Pimentel da¹; Guimarães, Brena Gava¹; Silva, Ygor Henrique da¹ Scott, Fabio Barbour¹; Avelar, Barbara Rauta de¹.

¹Departamento de Parasitologia Animal - DPA, IV, UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil.

lumaravm18@gmail.com

Palavras chaves: carrapato, inibição, teste in vitro, isoxazolina, controle.

O carrapato *Rhipicephalus linnaei* (carrapato marrom do cão tropical) é um ectoparasito de importância médico veterinária, pois infesta cães e pode ser vetor de *Ehrlichia canis* e *Babesia vogeli*. O acaricida fluralaner, da classe das isoxazolinas, tem se destacado por sua potente atividade acaricida e longa persistência, sendo eficaz em diversos estudos frente a carrapatos de espécies como *R. sanguineus sensu lato* e *R. microplus*. Conhecer o comportamento de carrapatos expostos in vitro a este composto pode auxiliar na detecção precoce de casos de resistência, com isso, este trabalho avaliou o efeito de fluralaner sobre teleóginas de *R. linnaei*. O ensaio foi realizado no Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária da UFRRJ. Para isso foram utilizadas teleóginas (CEUA IV/UFRRJ N°. 1268101223) submetidas à imersão em diferentes concentrações de fluralaner em duplicata, com dez teleóginas cada. As soluções com as concentrações 0,031; 0,06; 0,125; 0,25; 0,5; 1; 2; 4 ppm de fluralaner foram obtidas de forma seriada do composto diluído em DMSO 10%, como controle negativo utilizou-se apenas DMSO 10%. Foram avaliadas características como: peso da teleóquina, peso da postura, porcentagem de eclodibilidade, média da eficiência reprodutiva (ER) e eficácia (%) dos tratamentos. Os dados foram avaliados estatisticamente quanto à distribuição pelo teste de D'agostino, quando a distribuição foi paramétrica os grupos foram comparados por ANOVA precedida de teste T e quando a distribuição foi não paramétrica foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para comparação dos grupos, todas as análises foram feitas com intervalo de confiança de 95% ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que os pesos das teleóginas não diferiram estatisticamente entre os grupos. E em concentrações baixas (até 1 ppm), não houve diferença estatisticamente significativa no peso da postura comparado ao controle. No percentual de eclosão essa diferença foi a partir de 2 ppm, mas já na concentração de 1 ppm, a eclodibilidade foi reduzida (cerca de 40,6%), e em concentrações de 2 ppm e acima, a eclodibilidade despencou para valores baixos (7,1% em 2 ppm; 0% em 4 ppm). Isso levou também a quedas expressivas na ER, resultando em eficácias

crecentes cerca de 77,85 % em 1 ppm, 97,21 % em 2 ppm, e 100 % em 4 ppm, ou seja, nessas concentrações, a eficiência reprodutiva foi completamente inibida. Em conclusão, os achados deste estudo indicam que fluralaner exerce ação dose-dependente inibindo principalmente a oviposição das fêmeas quando avaliados in vitro.

Palavras-chave: carrapato; inibição; teste in vitro; isoxazolina; controle.